

Paris, 12 de Junho de 27

Meu caro Salles,

Recebi o seu cartão de... seu Sata.
Como sempre, fiquei contente em
saber as notícias directas suas.
Receber o livro de philosphia? Ou de
enviar as "Recherches du pays Soc"
de Pespicioux, - obra q. acaba de
ser corôada com o grande premio
de litterature de 1927. Ia acabaria
A produção litteraria da Franca tem
sido tão grande q. a gente fica
sem coragem para acompanhar
a sua actividade. É a medicina?
Porque a natureza nos dá sempre
a necessidade q. temos de dormir?
O tempo é tão precioso em profusão
rio ter durante toda a noite.
Quanto tempo preciosos perdemos
grandes dormidos! com todos os

nova vida passamos. La infelicitade
do nos tempo; e' inevit. Um homem
de 80 annos, Sempre 27!

Benfim, a natureza tem mto
defeitos e nada podemos modificar.
foi o livro de La Fontaine sobre
o livro de La Fontaine.

Diga alguma coisa sobre o
novo Recada.

O Anual de 1888 e Rural? Nada
sei sobre a marcha de
Servico.

O governo do Estado ja esta "preocupado"
com a comprehensao da
necessidade e a importancia
da saude publica?

Meu caro Sallas, o Brasil esta em
estado em hyonario: infelizmente
e ainda e' um pais de "pés des-
calços e analfabetos."

Precorri o mundo e cada vez mais
me convences de certo lamenta-
vel atazo. As mais burocraticas
colonijs europeas, estas mais
civilizadas q. o nosso pais. E'
triste, mas e' verdade. E. para
nos mais, temos um idioma
fallado exclusivamente pelo fal-
lado Portugal e pelo quasi fallado
Brasil. O nosso idioma e' o
tremudo de pensamentos. Tem
perigencia ^{profunda} ^{de viva voz} e o seu
sinto e o seu pensamento sobre
o futuro do Brasil.

Para J. V. mas me julgue mto
pessimista, fac. pto.

Do Sallas Campos, do Finney e
dos outros amigos nos temo
tido noticias.

Recommendo-me a D. Alice
AS-CH-116 -14-

a' S. Raymundinha, ao Roberto
e a familia Alvaro, peço
abraços o seu de sempre,
Luzias.

N. - Não sei por que partiu p.
o Brasil. Afinal ficarei até
terminar os estudos p. lá.